

Turismo Cultural de Experiência

César França Simon

Universidade Severino Sombra – Curso de Gestão de Turismo,
cesarfrsimon@yahoo.com.br

***Resumo:** O presente artigo propõe uma discussão sobre o turismo cultural de experiência como forma de revitalizar os principais atrativos turísticos da região do Vale do Café. Nesse sentido, discorremos sobre a evolução conceitual do turismo, turismo cultural até chegarmos ao turismo cultural de experiência. Neste contexto, elencamos diversas ações desenvolvidas em vários destinos turísticos com grande adesão por parte dos turistas, propiciando o desenvolvimento do turismo na região em que se encontram. Concluimos que é extremamente necessário um estudo dos atrativos turísticos culturais na região do Vale do Café, a fim de identificarmos as necessidades de alterações na estrutura destes atrativos turísticos, para descortinar uma nova realidade de maior interação com o turista.*

***Palavras-chave:** Turismo cultural. Experiência. Atrativos culturais. Vale do Café.*

Cultural Tourism Experience

***Abstract:** This article proposes a discussion on the cultural tourism experience as a way to revitalize the main tourist attractions of the Vale do Café. In this sense, we discussed the conceptual evolution of tourism, cultural tourism, and experience cultural tourism. In this context, several actions are developed in various tourist destinations with great support from tourists, stimulating the development of tourism in the region where they are. We conclude that it is extremely necessary to study the cultural tourist attractions in the region of Vale do Café, in order to identify the needs of changes in the structure of these tourist attractions, to unveil a new reality of increased interaction with tourists.*

***Keywords:** Cultural tourism. Experience. Cultural attractions. Vale do Café.*

Introdução

‘Silêncio! Estamos no museu!’ ‘Cuidado, não toque em nada!’ ‘Naquela sala existem diversos objetos de altíssimo valor histórico e cultural, mas infelizmente não podem ser vistos.’ Quantas vezes já nos deparamos com estes discursos quando visitamos locais de forte apelo cultural ou histórico.

Para acabar com este distanciamento entre o atrativo turístico e o turista, que deveria ser o seu objetivo principal, alguns pontos turísticos decidiram por deixar o turista fazer parte desta história e estar mais perto da cultura daquela região.

A relevância de se identificar os pontos que afastam o turista dos atrativos culturais, principalmente na região do Vale do Café, justificam a necessidade de se pensar em reformular alguns dos principais e tradicionais atrativos turísticos da região, a fim de propiciar melhores condições para o turista experimentar a cultura do Vale do Café.

Turismo e Turismo Cultural

Muitas pessoas viajam para outros lugares, permanecendo nos destinos por pouco ou por muito tempo, utilizando as diversas modalidades de transporte, e pelos mais diversos motivos. Alguns autores conceituam turismo de diversas formas, alguns organismos também o fazem. Segundo a OMT, “*Turismo compreende as atividades que as pessoas realizam durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras*” (http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/TURISMO_DE_BASE_COMUNITxRIA.pdf). Baseando-se neste contexto, conceituo turismo da seguinte forma: “*Turismo é um fenômeno de deslocamento de pessoas, que saem de um local (núcleo emissor) para um outro local (núcleo receptor ou destino turístico), utilizando-se de um meio de transporte, permanecendo no destino turístico por mais de 24 horas e menos de 365 dias, com uma ou mais motivações.*”

Mas o turismo possui muitas particularidades que fizeram com que fosse sub-dividido em diversos tipos, dentre estes, o turismo cultural. Porém antes de entendermos o que é turismo cultural, devemos compreender que cultura são todas as manifestações que o povo desenvolve de forma cotidiana.

Agora que já sabemos o que é cultura, podemos definir o turismo cultural. Montejano entende que o turismo cultural são as oportunidades que o turista possui de ampliar sua cultura a partir do tempo livre e da civilização do lazer (Montejano 2001). Já Cunha expõe que a cultura e a história não podem se dissociar e define turismo cultural como as viagens provocadas pelo desejo de conhecer os hábitos e culturas diferentes de outros povos (Cunha, 2003). Para o Ministério do Turismo, “turismo cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura” (http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/TURISMO_DE_BASE_COMUNITxRIA.pdf).

Portanto, definiremos turismo cultural como as viagens realizadas em destinos turísticos que possuam as suas particularidades culturais, onde o turista possa conhecer os hábitos culturais de certo povo.

E o que podemos ver na cultura de um povo? A sua história, como Cunha (2003) diz que não podemos dissociar; a sua dança; a sua música; a sua gastronomia; a sua língua; enfim todos os aspectos que caracterizam a cultura de um povo.

Turismo de Experiência

Antes de pensarmos no turismo de experiência, precisamos entender melhor o que é experiência. Dentre as diversas definições de experiência que o Novo Dicionário Aurélio (2004) traz, vamos nos ater a uma em especial: “Experiência significa conhecimento que nos é transmitido pelos sentidos”. Pensando neste conceito, para haver a experiência é necessário haver o contato mais aprofundado.

Portanto, o turismo de experiência é aquele em que o turista utiliza os seus sentidos e usa a interação como forma de comunicação.

O Jornal Valor Econômico publicou em sua edição on-line, de 18/12/2009, uma reportagem falando do turismo de experiência, onde ressalta a necessidade de interação e vivência no dia a dia da cidade visitada (<http://www.valor.com.br/arquivo/800117/turismo-de-experiencia-oferece-interacao>).

Já a revista Pequenas Empresas e Grandes Negócios publicou em sua edição de novembro de 2006, uma reportagem falando sobre o turismo de experiência, dizendo que o turismo de experiência prevê emoções, diversões, acessos a lugares exclusivos e a interação (PEGN 2006).

O Turismo de Experiência é uma tendência mundial, que atende ao gosto de turistas diferenciados, que desejam deixar de ser sujeitos meramente contemplativos, mas sim os atores de suas próprias experiências, no cenário que projetaram como ideal para realizar seus sonhos.

Em alguns tipos de turismo, a experiência é uma condição “*sine qua non*” para que ele exista, como por exemplo, o turismo de aventura, onde o turista precisa experimentar os esportes radicais; ou no ecoturismo, onde o turista deve experimentar o contato com a natureza; ou no turismo rural, onde o turista necessita vivenciar a rotina em uma fazenda.

Mas no turismo cultural, ainda não enxergamos as condições que se fazem necessárias para caracterizar o turismo de experiência. Vamos destacar algumas delas:

- Um pesque pague, onde o turista pesca o peixe, escolhe o preparo de acordo com os hábitos alimentares daquela região e o peixe é preparado em uma cozinha com parede de vidro, permitindo a visualização do preparo. E o turista degusta o peixe logo em seguida.
- Ao visitar uma colônia de outro país participar da dança típica daquele país, sendo conduzido por integrantes daquela colônia, utilizando as roupas típicas daquele país.

- Em uma festa junina, os turistas podem dançar a quadrilha, vestidos de “caipira”, sendo conduzidos por moradores locais, com uma banda tocando as músicas, ou apenas ver a quadrilha.
- Uma visita ao Museu Imperial de Petrópolis, Rio de Janeiro, pode surpreender um visitante, quando este se depara com uma cena onde a Princesa Isabel toma chá e declama poesias com suas amigas em seu aposento. E isso ao som de músicas típicas da época.
- Degustar um pão de queijo feito pelas próprias mãos, em um restaurante de Minas Gerais, com decorações características da cultura mineira, onde os funcionários se vestem como mineiros do interior, ou até como tropeiros e quitadeiras (personagens da história do estado).
- Em uma viticultura, o turista pode acompanhar a colheita das uvas, realizar a colheita das uvas, acompanhar o processo de fabricação do vinho, macerar a uva, degustar o vinho, e em casos especiais, em propriedades com produção artesanal, inclusive, auxiliar no processo de envase do vinho.
- Em certas áreas com forte produção artesanal, participar junto de artesãos, do processo de seleção de material, produzir peças artesanais, de cerâmica, por exemplo, acompanhar o cozimento da peça e decorá-la.
- Visitar uma tribo indígena, participar da vida do índio, pescar, plantar, colher, utilizar as suas ferramentas, degustar a sua comida, dormir na rede, dentro da oca, enfim, viver como um índio.

Estes exemplos refletem algumas das inúmeras possibilidades do turismo cultural de experiência, mas existem outras formas, que irão depender da cultura daquele povo.

Turismo Cultural de Experiência no Vale do Café

A região do Vale do Círculo do Café foi uma das mais ricas e desenvolvidas regiões do Brasil, durante a exploração do café. Com a Abolição da Escravatura e a República, veio a decadência do café como produto comercial. Mas a cultura, que era tão rica como a economia local naquela época, continua rica, mas adormecida.

A proposta de realizarmos o turismo cultural de experiência na região do Vale do Café visa a unir dois pontos fundamentais para a consolidação do turismo na região. O primeiro ponto é desenvolver os atrativos turísticos de forma que tenham estrutura para atendimento ao turista, com a qualificação da mão de obra dos atrativos turísticos e a sinalização turística local. O segundo ponto é a criação do “produto turístico” de experiência cultural, com um formato adequado ao público que se espera atingir, com custos e preços finais aos turistas compatíveis com a demanda turística, a fim de manter estes atrativos turísticos.

Possíveis produtos turísticos de experiência cultural na região do Vale do Café:

- Visitar o museu Casa da Hera, em Vassouras, e se deparar com os Barões e as Baronesas em um sarau tomando chá.

- Visitar uma fazenda histórica e fazer a colheita do café (só existe uma fazenda na região que ainda possui produção artesanal de café apenas para demonstração), acompanhar a sua secagem e ouvir o chocalho do café seco.
- Visitar outra fazenda e manusear o engenho de açúcar (só existe uma fazenda na região que possui um engenho em perfeito estado de funcionamento).
- Participar de uma festividade local, vestir-se de forma tradicional, e dançar como as pessoas do tempo áureo do café na região dançavam.
- Experimentar a comida típica desta região, degustando bebidas típicas, se possível acompanhando o processo de preparo destes alimentos e bebidas.

Considerações Finais

O turismo de experiência é um tipo de turismo que aproxima o turista do local, criando identidade do turista com o povo daquele local, agregando aspectos que o turista leva consigo do lugar e gerando valor para o local, com a sua permanência, com o seu retorno e com a positiva divulgação do local e da experiência que o turista vivenciou.

A região do Vale do Café tem o turismo como uma das suas principais fonte de receita, porém está passando por diversos episódios de dificuldade de captar e manter o turista na região, perdendo desta forma, renda e condições de investimento por parte da iniciativa privada.

Há diversos atrativos turísticos que não possuem sinalização, impedindo que o turista possa chegar àquele atrativo; a maioria dos atrativos turísticos não possuem possibilidade de auto-investimento, impedindo, dessa forma, a revitalização do negócio turístico; e alguns dos “produtos turísticos” não atraem o turista.

Diante destas constatações, necessitamos desenvolver um estudo nos atrativos turísticos para identificar os potenciais “produtos turísticos” de experiência cultural, com a finalidade de propiciar condições para o desenvolvimento desses produtos turísticos.

Portanto, concluímos que o turismo cultural de experiência seja uma saída viável para os problemas enfrentados pelos empreendedores turísticos da região, sendo uma nova estratégia de divulgação dos seus produtos, fazendo com que os turistas sejam atraídos para visitar os pontos turísticos regionais e, com isso, propiciando um desenvolvimento do turismo na região do Vale do Café.

Referências

- Cunha, Licínio. *Introdução ao Turismo*. 2 ed. São Paulo: Verbo, 2003.
- Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda. *O Novo Dicionário Aurélio da língua portuguesa*. Edição eletrônica: Positivo Informática LTDA, 2004
- Montejano, Jordi Montaner. *Estrutura do Mercado Turístico*. 2 ed. São Paulo: Roca, 2001.
- Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios (PEGN). Editora Globo. Novembro/2006.
- O Jornal Valor Econômico*. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/arquivo/800117/turismo-de-experiencia-oferece-interacao>>. Acesso em: 12 de abr. 2012 .
- O Jornal Valor Econômico*. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/TURISMO_DE_BASE_COMUNITARIA.pdf>. Acesso em: 12 de abr. 2012.
- O Jornal Valor Econômico*. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Artigos_Acadxnicos_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf>. Acesso em: 12 de abr. 2012.